

ARTE DA ODONTOLOGIA NO PROJETO DE EXTENSÃO ENDO Z – UFPel

Saúde e Educação

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

DIAS COUTINHO, R.¹; PAGEL RAMSON, K.²; MOREIRA PINTO, L.³; ROLIM DE
SOUSA, E. L.⁴

RESUMO

Introdução: A arte da Odontologia vai além de devolver sorrisos, envolve um ser humano como um todo. Nesse sentido, o Projeto de Extensão Endo Z desenvolve importante papel social, por meio da realização de atendimentos de pacientes que necessitam de tratamento endodôntico, bem como oferece treinamento especializado para discentes e profissionais da área de Odontologia. **Objetivo:** Demonstrar a arte da Odontologia desenvolvida pelo Projeto de Extensão Endo Z, por meio da apresentação do histórico e da metodologia de funcionamento do projeto. **Metodologia:** Relato de experiência das atividades do Endo Z, embasada no banco de dados e na produção bibliográfica do projeto. **Resultados:** O Projeto de Extensão Endo Z atua desde 2014 na FO-UFPel trazendo qualidade de vida aos pacientes submetidos a tratamentos endodônticos, além de oportunizar uma educação continuada e de qualidade aos estudantes e profissionais da Odontologia que o procuram. Salienta-se que durante a pandemia, quando as atividades presenciais estavam suspensas, o projeto atuou de forma consistente e satisfatória de modo a manter o vínculo dos seus extensionistas, bem como interessados em geral no projeto por meio de seminários no canal do Youtube. **Considerações finais:** Conclui-se que o Endo Z desde seu advento, até o presente momento, sempre foi flexível às adversidades e cumpriu seu papel extensionista, levando a arte da Odontologia aos pacientes, estudantes e profissionais que o procuram.

Palavra-chave: Odontologia; Endodontia; Extensão Universitária; Educação Continuada.

1 INTRODUÇÃO

A Endodontia, especialidade da Odontologia responsável pela realização dos “Tratamentos de Canal”, tem como intuito prevenir ou tratar as patologias que

¹ Rafaela Dias Coutinho, discente do Curso de Odontologia - UFPel

² Kamila Pagel Ramson, discente do Curso de Odontologia - UFPel

³ Larissa Moreira Pinto, discente do Curso de Odontologia - UFPel

⁴ Ezilmara Leonor Rolim de Sousa, docente do Curso de Odontologia - UFPel

atingem o complexo pulpar (TSESIS et al., 2013). A necessidade de manter os elementos dentais na boca, se justifica tanto pelos profissionais como pelos pacientes, para que sejam inibidos problemas funcionais e conseqüentemente possíveis transtornos psicológicos. Assim, o tratamento endodôntico, popularmente conhecido como “Tratamento de Canal”, é necessário quando o elemento dental se apresenta comprometido, sendo fundamental o restabelecimento coronário, para a volta da função e restabelecimento da saúde do elemento dentário (RAUBER; MÓRA, 2018). Além do mais, o profissional da odontologia, tem o intuito de unir a área da saúde, das ciências humanas e da arte da estética, com o objetivo de oferecer esta interdisciplinaridade e manter a beleza do sorriso, e sua funcionalidade (Paolucci, 2011).

Diariamente, o serviço de triagem da FO-UFPeI acolhe uma grande demanda de pacientes de Pelotas e região com necessidade desse tipo de tratamento. Por conta disso, no ano de 2014, foi criado, o Projeto de Extensão Endo Z visando ao atendimento a pacientes de baixa renda que necessitem de tratamentos endodônticos. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é demonstrar a arte da Odontologia desenvolvida pelo Endo Z, por meio da apresentação do histórico e da metodologia de funcionamento do projeto de extensão.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada consiste em descrever a trajetória e a relevância que o projeto de extensão Endo Z tem para a comunidade atingida por ele, sejam pacientes, discentes e, até mesmo, professores e palestrantes, desde seu início em 2014 até o momento atual, quando as atividades clínicas estão retornando após a flexibilização das restrições impostas pela pandemia da COVID-19. Este trabalho foi redigido com base no banco de dados e na produção bibliográfica do projeto Endo Z.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, o projeto funciona durante o período letivo, os atendimentos clínicos aos pacientes ocorrem semanalmente nas segundas-feiras à tarde das quatorze (14h00m) até às dezoito horas (18h00m) na Clínica Sul, no primeiro andar do prédio da FO-UFPeI, com atuação de acadêmicos e de

cirurgiões-dentistas, sob a supervisão de docentes especialistas em Endodontia. O projeto possui um prontuário próprio com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que é assinado pelo paciente antes do início do tratamento e, por meio dele, obtém-se informações que são relevantes para o atendimento clínico, bem como para o banco de dados.

O projeto é composto por operadores, auxiliares, circulantes, além de 1 bolsista e 1 voluntária de iniciação à extensão, todos estudantes do curso de Odontologia da UFPel entre o primeiro (1º) e o décimo (10º) semestre da graduação, e por duas professoras doutoras. O Endo Z fornece atendimento gratuito e de qualidade a pacientes da comunidade de baixa renda, ademais, complementa o ensino, a extensão e a pesquisa do Curso de Odontologia da FO-UFPEL oferecendo, também, a capacitação clínica em Endodontia aos discentes e profissionais da Odontologia com interesse na especialidade.

A partir das atividades do projeto de extensão Endo Z, durante os anos de 2014 a 2019, coletou-se os seguintes dados dos pacientes em relação a gênero, idade, escolaridade e cidade (SOUSA et al., 2020). Logo, em relação ao gênero encontrou-se uma quantidade de 145 mulheres (68%) e 68 homens (32%).

De acordo com a idade, 10,3% (22 pacientes) possuíam de 11 a 20 anos, 20,6% (44 pacientes) possuíam de 21 a 30 anos, 23% (49 pacientes) possuíam de 31 a 40 anos, 20,1% (43 pacientes) possuíam de 41 a 50 anos e 25,8% (55 pacientes) possuíam mais de 51 anos. No que tange à escolaridade dos pacientes, estatisticamente, a maioria (24,4%) dos pacientes possui o ensino fundamental incompleto e a minoria (0,4%) são pós-graduados. Dessa forma, percebeu-se que o nível de escolaridade dos pacientes atendidos era inversamente proporcional a sua necessidade de tratamento endodôntico. Em relação à cidade dos pacientes atendidos, a maioria morava em Pelotas, Rio Grande ou no Capão do Leão. No mês de junho de 2022, os atendimentos clínicos retornaram, após a flexibilização das restrições impostas pela pandemia, portanto, faz-se necessária a realização de um novo levantamento para compor o perfil atual dos pacientes do Endo Z.

Durante a coleta de dados anterior à pandemia, foi avaliado também o sucesso ou insucesso dos tratamentos endodônticos realizados no projeto. Nesse contexto, a Associação Americana de Endodontia (QUALITY ASSURANCE GUIDELINES, 1987) definiu critérios para avaliação do sucesso dos tratamentos

endodônticos. Os critérios apontados (subjetivos e objetivos) são: mobilidade dentária, dor à palpação, doença periodontal, fístula, sensibilidade à percussão, função do dente, disseminação da infecção e aspectos subjetivos, tais como sintomatologia. Sendo assim, dentes tratados que apresentam respostas diferentes das esperadas, foram determinados como insucessos e os que responderam de forma positiva, como sucessos. Dessa forma, os resultados do trabalho de conclusão de curso de Lambrecht (2019) demonstraram que os tratamentos endodônticos realizados por acadêmicos do projeto Endo Z tiveram um índice de sucesso de 77,7%, 11,1% de insucesso e 11,1% dos dentes estavam em período de reparo. Logo, pode-se afirmar que os tratamentos realizados pelos extensionistas possuem alto índice de sucesso. A partir do retorno das atividades clínicas do projeto, os pacientes que possuíam lesões em período de reparo, serão novamente chamados para a realização de exames clínicos e radiográficos para o acompanhamento do tratamento, assim como os pacientes que estão sendo tratados atualmente, terão suas proserações agendadas.

É importante destacar que durante a pandemia da COVID-19, o projeto se manteve ativo, de forma remota, através de webseminários, denominados “Seminários em Endodontia”, desde junho de 2020 (PINTO et al., 2020). Obteve-se que a maioria dos participantes dos webseminários considerou ótimas tanto as temáticas escolhidas para os seminários quanto a experiência de participar das atividades remotas. Ademais, a maioria dos ouvintes relatou grande aprendizado a partir dessas atividades. Também foram sugeridas pelos alunos diversas temáticas para as atividades remotas do próximo semestre. Assim, é evidente que os participantes dos “Seminários em Endodontia” mostraram-se satisfeitos, pois o aproveitamento e o retorno dos alunos foram extremamente positivos, incluindo relatos de gratidão pela oportunidade de acesso às aulas sobre Endodontia em meio a este período de pandemia da COVID-19 (PINTO et al., 2022). Dessa forma, apesar das limitações impostas pelo período pandêmico, o projeto Endo Z instituiu uma ação de ensino remota, na qual, proporcionou que diversos estudantes e profissionais qualificassem-se, inclusive, de outros estados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Endo Z apresenta grande relevância social, não somente por auxiliar na solução da demanda de tratamentos endodônticos de pacientes que procuram a FO-UFPeI, como também pela capacitação teórico-prática de discentes e cirurgiões-dentistas participantes do projeto. Portanto, ao longo de sua trajetória o projeto Endo Z mantém sua funcionalidade extensionista levando benefícios à comunidade interna e externa à FO-UFPeI, por meio da arte da Odontologia.

REFERÊNCIAS

TSESIS, I. et al. **The dynamics of periapical lesions in endodontically treated teeth that are left without intervention: a longitudinal study**. Journal of Endodontics, v.39, n.12, p.1510-5, 2013.

RAUBER, M. V.; MÓRA, P.M.P.K. **Características clínicas e radiográficas de casos encaminhados para retratamento endodôntico no curso de especialização em endodontia da UFRGS**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

Paolucci B. **O Visagismo: a arte de personalizar o desenho do sorriso**. São Paulo: VM Cultural, 2011.

SOUSA, E.L.R. et al. **Projeto de Extensão Endo Z da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas**. A Extensão Universitária nos 50 anos da UFPeI. Ed. da UFPeI, 2020a.

QUALITY ASSURANCE GUIDELINES. Chicago: American Association of End-odontics; 1987.

AMBRECHT, Jeniffer. **Proservação dos tratamentos endodônticos realizados no projeto de extensão Endo Z**. 2019. 47p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia – Graduação em Odontologia). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

PINTO, Larissa Moreira; Araújo, Lucas Peixoto De; Carpena, Lucas Pinto; Ferreira, Nádia De Souza; Sousa, Ezilmara Leonor Rolim. **Webseminários Do Projeto Endo Z: Experiência Em Meio À Pandemia**. Revista Da Universidade Federal De Goiás, Brasil, V.20, 2020a.

PINTO, Larissa Moreira. **Satisfação dos Ouvintes dos Seminários Remotos do Projeto Endo Z**. 2022. 29p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia – Graduação em Odontologia). Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.